



INSTITUTO MISSÕES CONSOLATA

O Superior Geral



O RESSUSCITADO RECRUA A COMUNIDADE

"É na comunidade o primeiro lugar onde o Senhor Ressuscitado se apresenta" (Vita Consecrata, 42).

"A razão de estarmos juntos é Cristo, que está ao centro de cada comunidade a qual, na sua natureza multicultural, se torna lugar de fraternidade, testemunho, acolhimento e hospitalidade" (XIII Capítulo Geral, 78)

Caros irmãos e irmãs da família Consolata, familiares, amigos, benfeitores e todas as pessoas de boa vontade, ao amanhecer do primeiro dia da semana, quando a noite ainda resiste e o silêncio parece parar a respiração, algumas mulheres caminham em direção a um túmulo. Levam consigo aromas, lágrimas, perguntas. Não sabem que estão prestes a tornarem-se as primeiras testemunhas da Vida que recomeça. A Páscoa nasce assim: de um passo incerto, de um coração que procura, de uma pequena e frágil comunidade que, na sua itinerância, não se rende à morte.

Esta história repete-se constantemente. A cada ano, em cada lugar, em cada comunidade que ousa levantar-se e sair para ir ao encontro do Senhor. O Ressuscitado aproxima-se dos nossos passos, como fez com os discípulos de Emaús: acompanha, ouve, ilumina e aquece o coração. A Páscoa é sempre uma caminhada partilhada, um encontro que transforma, uma presença que reconstrói a comunhão.

Nós também, como aquelas mulheres, como os discípulos de Emaús, frequentemente caminhamos sem o reconhecer, juntamente às nossas comunidades, carregamos dificuldades, mal-entendidos e alimentamos grandes desejos de renovação. E, no entanto, todos os dias ali mesmo, nos caminhos de África, das Américas, da Ásia e da Europa, o Ressuscitado aproxima-se, acompanha-nos, escuta-nos, abre-nos os olhos e aquece os nossos corações.

A PÁSCOA QUE RECRIA FRATERNIDADE

Os relatos dos Evangelhos testemunham que o Ressuscitado não aparece a indivíduos isolados, mas à comunidade reunida: a Tomé, que regressa à comunidade, ao Cenáculo, ao longo da estrada, à volta da mesa, nas margens do lago, à volta do fogo, depois de uma pesca inútil. A sua primeira ação não é um milagre espetacular, mas a reconstrução da comunhão: reúne os dispersos, trata as feridas, dissipa medos e restaura a confiança.

Neste ano que a nossa Família missionária dedica à vida comunitária, a Páscoa surpreende-nos com uma verdade simples: Deus não nos salva sozinhos. Salva-nos juntos. É na fraternidade que a sua luz revela o seu caminho, é na comunhão que a missão toma forma, é na partilha que o consolo se torna credível.

"A Igreja é a comunidade do Ressuscitado. Somos todos a comunidade do Ressuscitado! Se, à primeira vista, possa parecer que a escuridão do mal e o cansaço da vida quotidiana têm vantagem, a Igreja sabe com certeza que a luz da Páscoa brilha intemporalmente sobre aqueles que seguem o Senhor Jesus." (Papa Francisco, Regina Caeli, Praça de São Pedro, domingo, 10 de abril de 2016).

O Ressuscitado, ao centro da comunidade, estimula-nos a redescobrir o gosto por uma fraternidade que ouve e acolhe; que perdoa e reconcilia, que sustenta a missão e a torna credível, e que, desta forma, se torna consolação para os mais pequenos e os pobres.

SÃO JOSÉ ALLAMANO: UMA LUZ PARA O CAMINHO

No centenário do nascimento para o Céu do nosso Pai Fundador, São José Allamano, ressoa fortemente a sua convicção: "Não se faz a missão sozinho. A missão é uma construção de família."

Imaginamo-lo a caminhar ao lado dos seus missionários tal como o Ressuscitado no caminho para Emaús: discreto, atento, paternal. Desejava comunidades pobres, santas, alegres e unidas, capazes de testemunhar o Evangelho mais com a própria vida do que com palavras. O seu Centenário não pode ser reduzido apenas a uma montra de relíquias do passado, mas quer usufruir da sua memória para planear o futuro com o olhar certo: um convite a recomeçar, a nos deixarmos renovar pelo fogo pascal, a viver a missão como comunhão.

Assim, Allamano, na sua santidade da vida, regressa até nós como um Evangelho vivo: sobriedade, dedicação, atenção aos irmãos, amor pela Igreja, paixão pela missão. A santidade, para ele, não era um objetivo para poucos, mas uma caminhada quotidiana feita de fidelidade, pequenas atenções e perseverança.

A Páscoa pede-nos que renovemos este estilo de serviço com humildade, sem fazer barulho; que reconheçamos nos nossos irmãos e irmãs o rosto do Ressuscitado, que caminhemos juntos sem deixar ninguém para trás; que carreguemos os fardos uns dos outros; que sejamos comunidades que confortam, acolhem e esperam. Levemos a

todos o brilho da luz do Cristo Ressuscitado que transforma tudo: a escuridão é vencida pela luz, o trabalho inútil volta a ser frutífero, o sentimento de cansaço e abandono dá lugar a um novo ímpeto e à certeza de que Ele está conosco.

Então, caros irmãos, cada uma das nossas comunidades espalhadas pelo mundo, ao viver em viva fraternidade, torna-se um pequeno Cenáculo onde o Ressuscitado aparece e diz: "A paz esteja convosco". Deste desejo recomeça a missão: não de estratégias, mas de corações reconciliados; não de projetos, mas de mãos que se apertam; não da solidão, mas de comunidades multiculturais que, na fraternidade viva, se tornam um sinal profético da Consolação de Deus.

Aos nossos queridos familiares, amigos, benfeitores e pessoas de boa vontade, vai a nossa mais sincera gratidão. A vossa proximidade é uma parte viva da nossa missão; A vossa generosidade é a luz que sustenta as nossas obras; A vossa oração é o sopro que nutre a nossa fidelidade.

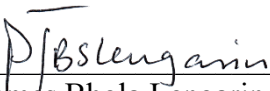
Levamos-vos conosco às nossas liturgias, às nossas comunidades, às nossas rotas missionárias. Os vossos nomes estão escritos no coração da nossa família.

Que esta Páscoa de 2026 nos encontre a todos em caminho, como as mulheres da manhã, como os discípulos de Emaús, como Allamano. Que o Senhor Ressuscitado se faça vivo nas nossas casas e comunidades, nas nossas expectativas e esperanças. Que a sua paz abra novos caminhos nas nossas vidas. Que a Mãe Consolata nos proteja e que São José Allamano interceda por nós e nos acompanhe com o seu exemplo de santidade.

Este é o desejo que fazemos uns aos outros na paz do Cristo Ressuscitado!

Aleluia, aleluia!

Boa Páscoa 2026



Pe. James Bhola Lengarin, IMC
Superior Geral

